



Nº 028 – INVESTIGAÇÃO DO STATUS DE ENDOGAMIA EM TRÊS RAÇAS CANINAS CRIADAS NO BRASIL

IOLANDA ARAUJO SCABELLO^{1,*}; Luiza P.C.R. Jardim^{1,2}; Rodrigo L. Nunes¹; Jaime A. Cobuci^{1,2}; Fabiana M. de Andrade^{1,2}

¹Grupo de pesquisa MegaGen, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS; ²Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

OBJETIVOS

Avaliar o status genético da população de duas (Terrier Brasileiro e o Fila Brasileiro), das únicas três raças de origem brasileira com reconhecimento mundial, a partir da comparação destas com uma subpopulação de Pastor Alemão criado no Brasil, cujos criadores seguem regras da Alemanha (WUSV – World Union of Clubs for German Shepherd Dogs).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados bancos de dados de pedigree, contendo 23.025 cães da raça Terrier Brasileiro (TB) fornecidos pela Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), 48.357 cães da raça Fila Brasileiro (FB) obtidos do site aberto dogfamily.com.br e 90.517 cães da raça Pastores Alemão (PA) fornecidos pelo Clube Brasileiro dos Pastores Alemães (CBPA). Os dados de endogamia foram analisados pelos softwares CFC e PopRep.

RESULTADOS

As médias de endogamia das duas raças nacionais, Terrier Brasileiro e Fila Brasileiro, foram respectivamente 0,115 e 0,052. Estes valores foram considerados altos quando comparadas a média do Pastor Alemão criado no Brasil, que foi 0,008. As raças brasileiras também apresentaram maiores porcentagens de cães endogâmicos (82,5% para TB e 54% para FB) em relação a população de Pastor Alemão criado no Brasil que foi 40,6%. Os valores mais altos encontrados para o coeficiente de endogamia individual foram de 0,63, 0,59 e 0,28, respectivamente Fila Brasileiro, Terrier Brasileiro e Pastor Alemão criado no Brasil.

CONCLUSÃO

O PA é uma raça popular no mundo e, portanto, se espera que tenha um conjunto gênico maior, diminuindo as chances de acasalamentos endogâmicos. Ainda assim, quando os dados são comparados com as populações de TB e FB, nossos dados indicam que o direcionamento da reprodução pelos criadores através da escolha de casais produzindo filhotes endogâmicos, fazem com que a situação genética dessas duas raças brasileiras seja preocupante. Deste modo, este trabalho demonstra a necessidade de maior atenção profissional e inserção de mão de obra especializada na criação nacional de cães de raça.

AGRADECIMENTOS

CBPA (Clube Brasileiro do Pastor Alemão), CBKC (Confederação Brasileira de Cinofilia), CAPES e CNPq